



ITA não é responsável por laudo das urnas em Alagoas

O reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), Reginaldo dos Santos, encaminhou ofício ao Tribunal Superior Eleitoral para informar que o relatório que encontrou falhas nas urnas eletrônicas em Alagoas foi feito por um professor, não pela instituição. O laudo foi usado pelo candidato derrotado para o governo do estado, João Lyra (PTB), para pedir a anulação do pleito.

O laudo indicou supostas falhas no sistema de votação que poderiam redundar em fraudes. A questão tramita no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. Lyra alega que era apontado como favorito e acabou perdendo, inclusive, em seus redutos eleitorais.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio, anunciou que deve contratar a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) para elaborar um estudo sobre a segurança do sistema de votação eletrônica brasileiro. O ministro lembrou que desde que foi implantado o sistema de votação eletrônica, nenhum caso de fraude capaz de comprometer o resultado da votação foi constatado.

O candidato derrotado ao governo de Alagoas, João Lyra (PTB), ajuizou ação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em dezembro passado, pedindo a anulação do pleito, ao argumento de que teria havido problemas com os arquivos de log das urnas eletrônicas. Os “arquivos de log” são mais um dos dispositivos de segurança das urnas e servem para registrar todas as atividades da máquina, desde quando é ligada até o encerramento de seus trabalhos.

O TSE destacou que não houve comprometimento da totalização dos votos, tampouco do resultado final da eleição. Além disso, o TSE anunciou que quer contratar, nos próximos dias, a Universidade de Campinas (Unicamp) e o ITA, para que ambas as instituições produzam laudos sobre o ocorrido em Alagoas e sobre a segurança do sistema de voto eletrônico, há dez anos em utilização no Brasil.

Leia o ofício do ITA

Em referência ao Ofício nº 176/2007–GAB/DG/TSE, de 22 de janeiro de 2007, informo a V. Sa. que o documento relativo à Eleição de 2006, no Estado de Alagoas, veiculado pela revista VEJA foi produzido por um professor do ITA, na condição de pessoa física, não sendo, por conseguinte, um trabalho oficial deste Instituto”.

Date Created

26/01/2007